



Gotodígua

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia Ano XXXIII – Nº 36 – 04 de novembro de 2019

ERICK MAIA

Nova gestão do Sindae começa e tem um cenário desafiador pela frente



Com auditório lotado, a nova gestão do Sindae (Diretoria e Conselho Fiscal) tomou posse no último dia 25 sabendo que tem muitos desafios pela frente, especialmente o de combater a privatização do saneamento. Mas está animada e tem como fonte inspiradora a recente reviravolta na Argentina, que derrotou um governo neoliberal, e a instigante rebeldia do povo chileno que há dias vem acuando o presidente, levando-o a pedir desculpas e anular medidas que provocavam mais desigualdade e mais miséria no país. O mandato da nova gestão vai até 2022. **PÁGINA**

PETRÓLEO NO MAR É CRIME, ESPETÁCULO DE HORROR E DE PRECONCEITO CONTRA O NORDESTE
PÁGINA

Navio grego é apontado responsável pelo derramamento de petróleo

Após operação de busca e apreensão de documentos na sede da empresa, a Polícia Federal diz ter identificado o navio mercante grego Bouboulina, da empresa Delta Tankers, como causador do despejo de petróleo cru no mar, poluindo o litoral do Nordeste.

O trabalho de investigação foi conduzido pela Justiça Federal do Rio Grande do Norte.

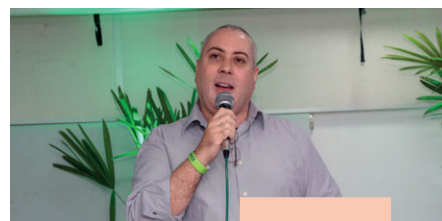
De acordo com o juiz Francisco Farias, esse navio foi o único a passar na região que teria sido o ponto de origem do vazamento. A identificação teria sido apontada pela autoridade policial em relatório baseado em imagens de satélite da região. O navio teria sido abastecido na Venezuela, parou na África do Sul e seguiu para Singapura, na Ásia.

ALERTA: COMISSÃO APROVA RELATÓRIO PRÓ PRIVATIZAÇÃO. LUTA AGORA É NO PLENÁRIO
PÁGINA

CENTRAIS SINDICAIS PROMOVEM ATO EM DEFESA DA SOBERANIA E DO EMPREGO EM BRASÍLIA
PÁGINA

POSSE DA NOVA GESTÃO

FOTOS: MANOEL PORTO



Novos dirigentes assumem direção do Sindae em meio a cenário desafiador

A rebeldia popular no Chile, com paralisações em massa acuando o presidente de direita, e a reviravolta política na Argentina, com a derrota do governo neoliberal nas eleições poucos dias atrás, apontam que é possível lutar por transformações no Brasil, impedir o entreguismo governamental que assola o país e preservar o nosso patrimônio natural, incluindo a água, ameaçada de privatização.

Essa foi a tônica da maioria dos discursos feitos na posse da nova direção do Sindae, gestão 2019 a 2022, em solenidade ocorrida no último dia 25, em nosso auditório. Diante de um cenário desafiador, com um governo truculento, praticando política de terra arrasada, cortando conquistas sociais e trabalhistas, essa rebeldia instalada na América Latina injetou ânimo a quem inicia uma nova etapa de luta.

“Vivemos tempos difíceis, mas nada de esmorecer e o exemplo está aí na juventude”, apontou a catarinense Daniele de Paula, dirigente da União Nacional dos Estudantes (UNE), após lembrar que a classe estudantil e professores fizeram 37 dias de greve contra cortes de verbas na educação. O presidente da CUT Bahia, Cedro Silva, também conclamou à luta e, numa referência ao Chile e Argentina, falou que “ninguém vai segurar o povo brasileiro quando estourar a bolha de revolta contra o fascismo”.

O deputado estadual Hilton Coelho (Psol) recomendou “sair da resistência e ir pra cima impedir a entrega das estatais, como a Petrobras, Eletrobras, Correios, Casa da Moeda e outras. Esse é um momento histórico”. Numa referência ao governo baiano, que ameaça com novas parcerias privadas no saneamento e abertura de capital da Embasa, disse que “o privatismo está engolindo as almas desse país”.

Ex-presidente da Embasa e atual representante da categoria no seu Conselho de Administração, Abelardo de Oliveira Filho alertou o governo para o risco de contratar PPP sem um estudo prévio sobre a melhor alternativa de gestão. “Pode incorrer em improbidade administrativa”, afirmou. Ao lado de Luís Primo, Dilson Araújo e Adilson Bonfim (Bigode), Abelardo formou o time de ex-coordenadores do Sindae presentes na posse. Ele acha que é possível derrotar o Governo Bolsonaro e impedir a privatização das companhias de saneamento, citando que “já derrotamos duas medidas provisórias e vamos continuar na resistência”.

Ao relembrar a luta do Sindae contra a privatização da água na Bahia, a deputada estadual Maria Del Carmen (PT) pregou a união geral, pois agora a ameaça maior é nacional (o PL 3261). Ex-diretor e um dos fundadores do Sindicato, Gilmar Santiago saudou o ex-coordenador Danillo Assunção e o novo, Grigório Rocha, dizendo que eles representam a nova geração do Sindae, um trabalho vitorioso de renovação dos quadros dirigentes. Para o deputado Marcelino Galo (PT), “é na renovação de lideranças que o Sindae mostra um formato inovador e necessário”.

Antes de transmitir o cargo para o seu sucessor, o ex-coordenador e novo secretário geral, Danillo Assunção, afirmou que aprendeu muito em seis anos de atuação na entidade e agradeceu a todos e todas que ajudaram nesse período, dos ex-diretores mais antigos aos funcionários (as).

Eleito coordenador, Grigório Rocha também fez homenagem aos ex-diretores mais antigos, responsáveis pelo trabalho de formação, conforme ressaltou, e lamentou a perda de valorosos companheiros nessa jornada mais recente, como Crispim, Wal-

Eleito coordenador, Grigório Rocha fez uma homenagem aos ex-diretores, responsáveis por um bom trabalho de formação e lamentou a perda de valorosos companheiros nessa jornada mais recente.

ter (ambos da Embasa) e Batista (Saae de Catu), além dos que, por motivos diversos, deixaram a diretoria na mudança de gestão, como Francisco Ivan, Arlindo Falck, Reinaldo Santana, Jorge Vilemar, Monira Silva, Oscar Vieira, Gilmar Ferreira, Alexandre Mattos, Astério Filho, Clévio Rocha, Gilberto de Souza, Helder Rosa e João Salustiano.

Defendeu a união de todos e todas para uma luta coletiva, que preserve a água e o saneamento como bem comum, e reafirmou o compromisso por uma sociedade mais justa e solidária.

Também estiveram na posse da nova gestão o presidente da Confederação Nacional dos Urbanitários, Paulo de Tarso, o diretor do Movimento dos Atingidos por Barragens e da Plataforma Camponesa e Operária para a Energia, Moisés Borges, a professora Edenice Santana, da Conen, Jandira (Dandara) e várias outras representações. A companheira Maria Madalena, a Leninha, do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Valente, enviou carta saudando a nova direção e que foi lida pelo coordenador do Sindpec Bahia, Lourival Lopes.

A posse teve shows das bandas Os Factíveis, composta por trabalhadores do setor Comercial da Embasa (Bolandeira), e a Primu's e Intrusos, que tem como um dos integrantes o companheiro Lúcio Landim.

Um espetáculo de horror contra o Nordeste

REPRODUÇÃO/SALVE MARACAÍPE

O derramamento de petróleo cru no litoral do Nordeste é o maior crime ambiental do país, em extensão territorial, e também um crime permanente e de dimensão incalculável. Sem medo de errar, isso pode ser resumido numa frase curta: um espetáculo de horror. Sim, trata-se de um ato criminoso de consequências ainda não inteiramente dimensionadas e que terá repercussão durante muitos anos, talvez décadas.

Numa sessão da Comissão de Meio Ambiente, da Assembleia Legislativa da Bahia, semana passada, doía nos ouvidos e dilacerava o coração cada pedido de socorro que partia de todos os lados, de pescadores a especialistas, na tentativa de proteger o meio ambiente. Os doutores do mar, digamos assim, sabem bem a brutalidade do ataque para a vida dos peixes, mariscos, dos corais, dos estuários e dos manguezais nesse enorme litoral nordestino.

Em tom de guerra, essa brava gente protestou contra a omissão e inoperância do governo federal. Até ali não se sabia quem despejou o petróleo no mar, qual a quantidade e como evitar mais danos. Mas o pescador José Alves gritou em alto e bom som: "se isso fosse no sul já tinha descoberto tudo". Atirou na direção certa: o crime prova os lamentáveis preconceito e ódio do governo Bolsonaro contra a região. Demorou para agir, de acionar os mecanismos de contenção - e segue assim. A



grande imprensa sulista vai na mesma toada e até o momento não foi digna de retratar esse crime ambiental em toda sua dimensão.

Que dimensão é essa? O professor da Universidade Federal da Bahia, Miguel Acioly, deu a pista: "se o petróleo que chega à praia já assusta, muito pior é o dano que provoca no ecossistema profundo". Também é dele o alerta: "o óleo que entrar no mangue vai demorar anos pra ser depurado". Outro detalhe: todos os berçários de espécimes marítimas estão ameaçados.

Especialistas não recomendam o consumo de pescado onde tem registro de petróleo no litoral. Temos então que pescadores

e marisqueiras não comem, não vendem. Como viver? São cerca de 150 mil pessoas nessa atividade no Nordeste. Claro, isso também afeta restaurantes e o turismo, pois dá medo entrar no mar e se deparar com mantas de petróleo sabendo que pode contrair doenças.

Por fim, um registro muito importante: 20 pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho da Universidade Federal da Bahia emitiram nota pedindo ao governo a imediata decretação de Estado de Emergência em Saúde no Nordeste.

Lembram que o petróleo tem produtos altamente tóxicos, como o benzeno, que causa várias doenças, dentre elas o câncer. A contaminação pode se dar de diferentes formas - daí a necessidade da medida para evitar que provoque um grave estrago na saúde da população.

Cetrel pode ser contratada para incinerar material



De acordo com a Marinha do Brasil, até a última quarta (23) haviam sido retiradas mais de mil toneladas de petróleo cru do litoral nordestino. O número, no entanto, pode estar bastante defasado, pois somente no Litoral Norte da Bahia, e apenas no âmbito do Corpo de Bombeiros, são recolhidas três toneladas por dia. Um dos problemas é a destinação adequada do material recolhido

nas praias, que é tóxico. De acordo com o secretário estadual do Meio Ambiente, João Carlos Oliveira, o governo baiano vem tentando soluções e dentre elas está a incineração do petróleo cru, processo que estaria sendo discutido com a Cetrel. Outra possibilidade é a transformação do óleo em material reaproveitável para diferentes usos, inclusive na pavimentação de solos.



É chegada a hora de tirar nossa nação das trevas da injustiça racial.



Zumbi dos Palmares

Projeto favorável à privatização passa em comissão. Agora vai ao plenário

Sinal de alerta ligado: por 21 votos a favor e 13 contra, a Comissão Especial da Câmara dos Deputados que aprecia o Projeto de Lei 3261, que altera o marco do saneamento, aprovou nesta quarta (30) o relatório do deputado Geninho Zuliani (DEM-SP). Ele acaba com o contrato de programa e, com isso, coloca em risco a sobrevivência das empresas públicas do setor e vai contribuir para agravar o quadro dramático já vivido no Brasil com a falta dos serviços de água e esgotamento sanitário.

Mas nem tudo está perdido ainda, pois o PL 3261 ainda precisa ser votado no ple-

nário da Câmara dos Deputados. Diversas entidades representativas dos prefeitos brasileiros, bem como todos os governadores do Nordeste, se pronunciaram na semana passada contra a proposta de Geninho, que escancara os serviços de saneamento para as empresas privadas.

Curiosamente, durante a votação na Comissão Especial, quem lá compareceu foi o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), ele que está empenhado em ser o “pai” das propostas reformistas que assolam o país e que resultam no mais absoluto entreguismo das riquezas nacionais.

Caso prevaleça a proposta de Geninho, será o fim dos contratos de programas, o que na prática acaba com empresas públicas e até autarquias municipais.

Representantes de vários sindicatos do país, entre eles o Sindae, estiveram à postos em Brasília na tentativa de barrar o relatório de Geninho Zuliani. Mesma posição é compartilhada pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (Abes), a FNU, Assemae, Frente dos Prefeitos, a Associação das Empresas Estaduais de Saneamento Básico (Aesbe), Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental e Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento (Ondas).

Antes da votação do relatório de Geninho houve a tentativa de que fosse analisado o substitutivo do deputado Fernando Monteiro (PP-PE), mas não houve acordo. O substitutivo preservava as companhias públicas do setor.

Caso prevaleça a proposta de Geninho, será o fim dos contratos de programas (contratos comuns, feitos entre municípios e a Embasa, por exemplo), o que na prática acaba com empresas públicas e até autarquias municipais. Também retira poder dos prefeitos e vereadores, acabando com a titularidade municipal como previsto na Constituição Federal.

ABSURDO – Dias atrás, o secretário do Ministério de Economia, Diogo Mac Córd, mostrou o quanto o governo não se preocupa em retratar a realidade do saneamento. Ao rebater o deputado Zé Neto (PT-Ba), num debate na TV Câmara, ele disse que em Feira de Santana a Embasa já havia sido privatizada pelos funcionários, cujos salários triplicaram de 2005 a 2017, na mesma proporção do aumento das tarifas, por isso não havia sobra para investimentos.

Uma fala absurda: entre as cinco maiores empresas de saneamento do país, a Embasa é a que tem o menor comprometimento da receita com a folha de pagamento, ficando em 15,29%, enquanto a Sabesp (SP) apresenta 16,4%, a Cedae (RJ) 20,49%, a Sanepar (PR) 21,46% e a Copasa (MG), 31,24%. De 2007 a 2016, a Embasa investiu R\$ 7,6 bilhões entre recursos do PAC I e II, sendo que desse volume R\$ 3,4 bilhões foram de recursos próprios.

A lição que vem do Chile



DIVULGAÇÃO

Tido como a “Suíça latino-americana”, o Chile entrou em erupção. Da boca do vulcão sopram jatos de revolta popular contra um sistema que revela exatamente o oposto da propaganda: uma população cada dia mais pobre e uma pequena parcela cada vez mais rica. Um país marcado pela desigualdade, onde a pobreza dificulta o acesso aos serviços mais básicos e priva a maioria de uma vida minimamente digna.

Os chilenos estão enfurecidos há dias e na última sexta (25) cerca de um milhão deles tomou as ruas da capital, Santiago, no maior protesto após a redemocratização do país. Até ali se contabilizava 19 mortes, mais de dois mil presos. O governo anulou aumento no metrô, fez várias promessas, pediu desculpas, mas... Nada, o povo está na rua.

Esse é o Chile, sim, mas bem que retrata o Brasil. Lá a revolta se estabeleceu porque há anos o povo acumula sofrimento por não ter acesso ao atendimento médico, ao remédio, comida, transporte, à água (sim, a água lá é muito cara, também é privatizada). A educação é tida

como boa, mas na escola falta tudo. Se faltam condições básicas de vida para a juventude, a população idosa passa por um empobrecimento criminoso.

Os idosos não conseguem se manter com uma aposentadoria indigna e preciosa da ajuda de parentes. A aposentadoria é pelo sistema de capitalização, o mesmo que o ministro da Economia e banqueiro, Paulo Guedes, quer implantar no Brasil.

O Chile é o exemplo (mau exemplo) perfeito do neoliberalismo, do estado mínimo, onde tudo é mantido por alegres empresários. É o retrato do que aqui pretende fazer Guedes e Bolsonaro, que já estão com lista de mais de 17 empresas estatais para serem repassadas à iniciativa privada. Aqui o desemprego estampa cerca de 13 milhões de brasileiros (as), a pobreza é assustadora, está em cada esquina, em cada canto de rua.

O povo chileno dá aula de rebeldia contra um sistema altamente opressor. E aqui, onde se passa o mesmo, iremos aprender a lição?

Contribuição assistencial é fundamental na luta em defesa do saneamento público e do emprego

Fechado o acordo coletivo com a Embasa, é hora de falar sobre a manutenção e fortalecimento da nossa entidade para enfrentar as ameaças que rondam (e não são poucas) a categoria. É o caso da contribuição assistencial. Vamos mostrar o quanto ela é importante, salientando que quem discordar tem prazo até 12 de novembro para se manifestar contra o desconto, informando ao setor de pagamentos da empresa. A contribuição representa 1,5% do salário base (observem que não é da remuneração) e é descontada num único mês, em novembro.

Não bastasse toda a guerra aberta contra a classe trabalhadora, a nossa categoria está diante de forte ataque de um governo que ameaça privatizar o saneamento, vendendo as empresas públicas do setor para a iniciativa privada, o que acarretará uma onda de desemprego sem igual nessa área. Estamos com representantes em Brasília, acompanhando e brigando contra o PL 3261, e indo a municípios enfrentar prefeitos que buscam tomar as concessões da Embasa para entregar a empresários.

Já derrotamos duas medidas provisórias (844 e 868) e agora enfrentamos o Projeto de Lei 3261, do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE). No caso da Bahia, a luta está acirrada no Sul e Extremo Sul, mas também em grandes municípios, como Feira de Santana, Vitória da Conquista e outros.

Isso gera um custo enorme, sem falar nos gastos da própria campanha salarial. São despesas com viagens, assembleias, impressos, publicações na grande imprensa, boletins, panfletos, faixas, cartazes, adesivos, hospedagem, combustíveis, alimentação, carros de som etc. Mas, diante de tantas ameaças e da necessidade de lutar pelo saneamento público, universal e de qualidade, além de preservar os empregos, pedimos à categoria para manter o desconto da contribuição assistencial. A luta é de todos (as) e está longe de acabar.

Embasa abre prazo para adesão ao Prêmio Aposentadoria

Conforme previsto em nosso Acordo Coletivo de Trabalho, na Cláusula 65ª, a Embasa abriu segunda (28) a chamada “janela” para adesão ao Programa de Aposentadoria Incentivada, que dá direito ao Prêmio Aposentadoria. Trata-se de uma das grandes conquistas históricas da nossa categoria e que vem sendo alvo de ataques da direção da empresa, assim como tem feito com outros direitos.

A “janela” ficará aberta por 60 dias, conforme acordado com a empresa, o que garante um período de abertura um pouco maior do que o previsto no ACT.

Até lá podem se inscrever trabalhadoras e trabalhadores já aposentados (as) e aqueles (as) que, no decorrer desse tempo, obtenham a Carta de Concessão da Aposentadoria emitida pelo INSS.

A abertura do prazo para concessão do Prêmio Aposentadoria, conforme está no Acordo Coletivo, ocorre a cada três anos. Depois desse prazo aberto segunda (28), um novo prazo só acontecerá em 2022, caso a cláusula seja mantida no acordo. Estima-se que hoje a Embasa tem cerca de 600 trabalhadores (as) na condição de aposentável.

Assaltos na Cetrel deixam empregados apavorados

ACERVO SINDAE



Algumas empresas do Polo Petroquímico de Camaçari têm sido alvos de bandidos interessados em cobre, especialmente nos cabos elétricos. Um dos últimos ataques aconteceu na Cetrel, onde sete bandidos invadiram a Elevatória de Imbassay na madrugada do dia 21, agiram com extrema violência e levaram o que queriam e muito mais.

Fortemente armado, o bando amarrou e agrediu o operador e vigilantes. A mesma unidade foi atacada cerca de dois meses atrás, poucos dias depois de deixar expostos os cabos de cobre, fato já de conhecimento da polícia. Além dos cabos de cobres, levaram celular e dinheiro dos empregados.

Os ataques e a violência dos bandidos estão deixando apavorados os operadores e vigilantes. A Elevatória em questão fica num local praticamente isolado e de difícil acesso, o que dificulta qualquer tipo de socorro. Além disso, a Cetrel nunca manteve no local uma equipe adequada de segurança. É preciso tomar providência urgente, antes que algo pior aconteça.

Reforma da previdência é aprovada: pior para você, alegria geral dos banqueiros

Pouco mais de oito meses depois de Bolsonaro enviar a proposta para o Congresso Nacional, a reforma da previdência foi aprovada em sua etapa final no último dia 22, no Senado Federal, e deve ser promulgada no próximo dia 19. Não traz nada de bom pra você, trabalhador e trabalhadora, e muito menos para filhos (as) e netos (as).

A proposta aumenta a idade mínima para aposentadoria, vai a 62 para mulheres e fica em 65 para homens, exige tempo mínimo de contribuição de 15 anos mulher e 20 homens, reduz drasticamente o valor do benefício e até da pensão por morte, além de alterar para pior outros benefícios. E só lembrando que ela extingue a aposentadoria por tempo de contribuição.

Para entrar em vigor ela só precisa ser promulgada pelo Congresso Nacional e isso está sendo providenciado com urgência. Farão uma “festa” onde só não ca-

be você, basta lembrar quando foi anunciado o resultado da votação da reforma, na noite de terça: estava atrás do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, um todo sorridente ministro da Economia, Paulo Guedes. Detalhe: ele é banqueiro. O dinheiro que a reforma está retirando de você vai dar muitas alegrias ao sistema financeiro.

Especialistas dizem ser mentira a desculpa de que a reforma é justa. Longe disso. A também chamada (de) forma da previdência encaminha a população brasileira para o empobrecimento, e um passo adiante será a introdução do sistema previdenciário de capitalização, manipulado pelos bancos privados e à semelhança do sistema chileno. No Chile, os benefícios levaram os contribuintes à situação de miséria e esse é um motivo para os protestos que já mataram quase duas dezenas de chilenos. Tudo no Chile foi privatizado, nada é dos chilenos, inclusive a água, uma das mais caras da América Latina.

PLANTÃO DOS (AS) ADVOGADOS (AS) NOVEMBRO/2019

ADVOGADO (A)	TURNO	ATENDIMENTO	
		TELEFONE	PESSOAL
Adv.º Eduardo eduardo@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	06, 13, 20 e 27 –	– 06,13, 20 e 27
Adv.º Daniel daniel@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 07, 14, 21 e 28	07, 14, 21 e 28 –
Adv.ª Gabriela gabriela@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 05 e 12	05 e 12 –
Estagiário (a) estagiario@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– –	19 e 26 –

Contato: (71) 3111-1700

Centrais se unem em manifestação pela soberania do país

Um ato em defesa da soberania, direitos e empregos foi realizado no último dia 30, em Brasília, unindo as maiores centrais sindicais do país e as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. Estiveram presentes caravanas de vários estados, incluindo da Bahia, sendo inaugurada nova etapa na luta contra as medidas neoliberais do governo Bolsonaro.

O ato foi aprovado no 13º Congresso Nacional das CUT e ganhou adesão da CTB, Força Sindical, UGT, CSB e In-

tersindical. A marcha passou diante de vários ministérios, entre eles o de Minas e Energia, da Educação e principalmente o da Economia.

Na pauta da manifestação estavam a privatização das empresas públicas, a entrega do patrimônio público, das riquezas naturais como o petróleo, o desmonte dos bancos públicos, a privatização dos Correios, da Eletrobrás, das empresas de saneamento etc. Ao mesmo tempo foi cobrada uma política de geração de emprego e renda.

Governo cria fórum para resolver problemas de esgotamento

Através de portaria publicada no Diário Oficial da última quinta (17), o governo estadual criou o Fórum Interinstitucional Permanente de Soluções Ambientais para o Saneamento Integrado da Cidade de Salvador (FIP/Sasi). Como o próprio nome sugere, terá como objetivo identificar problemas e soluções para o sistema de esgotamento da capital.

Segue orientação de um acordo firmado em maio deste ano entre o Estado, a Prefeitura e a Embasa, sob mediação do Ministério Público da Bahia. O acordo deu fim a uma ação do MP contra falta de ordenamento de moradias, falta de água e de esgoto, além da poluição de mananciais hídricos, em diversos bairros de Salvador.

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br

OMDPTCAA – EPB



siga-nos: [f /sindaeba](#) [ig /sindaeba](#) [t @sindaebahia](#) [yt /user/sindaeba](#)

TOMENota

RECICLA LEGAL

Categoria enorme, integrada por mais de 34 mil trabalhadores (as) na Bahia, está em busca de um marco legal para preservar e melhorar o mercado de trabalho. Assim, nestas quarta e quinta (30 e 31) será realizado o I Encontro Regional dos Catadores de Material Reciclável no Centro de Formação (atrás do Parque de Exposições). Na pauta as políticas de resíduos sólidos no país, no estado e municípios, além do fim dos lixões e do apoio às cooperativas.

SIPAT NA CERB

Uma boa programação movimentou a 11ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat) da Cerb, realizada semana passada. Ampliou bastante a reflexão a partir do tema “Saúde mental e segurança no trabalho”, disponibilizando palestras sobre câncer de mama, auto conhecimento, depressão e aposentadoria planejada. Teve ainda ginástica laboral. Como a indicar que para tudo é tempo, apresentou o filme “Uma razão para recomeçar”.

CIPA'S NA EMBASA

Está iniciado o processo eleitoral para escolha de novos (as) integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da Embasa. Nesta segunda (4) será anunciada a comissão que comandará a eleição, sendo que a inscrição de candidatos (as) será entre dias 6 e 26 deste mês. A votação está marcada para 13 a 17 de janeiro. A eleição acontecerá nas principais unidades da empresa. Participe.

INVASÃO DE SEDE

A sede do Sindipetro Bahia, que fica no Jardim Baiano (Nazaré), foi invadida por um homem na madrugada do último dia 30. Levou objetos e documentos. A invasão está sendo apurada pela Polícia Civil, que recebeu imagens das câmeras de segurança da entidade.

FALECIMENTOS

O ex-companheiro Francisco Almeida Lopes da Silva, auxiliar de saneamento do Saae de Pindobaçu, faleceu em Salvador no último dia 27. No dia seguinte faleceu o ex-companheiro Milton Almeida, que por cerca de 30 anos trabalhou na Embasa, em Itabuna. Era pai do companheiro Cristiano, que trabalha numa terceirizada do NTI-USI.